Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2026

No décimo sexto dia de setembro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e quarenta minutos, no Auditório do Palácio da Saúde, Rua da Penha, 1176 – Centro, Sorocaba – SP, reuniram-se os representantes do CMS – Conselho Municipal de Saúde, Presidente Sr. Jurandir Lopes de Barros, demais membros e representantes da Secretaria da Saúde (conforme Lista de Presença do dia) e visitantes. Presidente Jurandir: "Senhoras e Senhores, boa noite. Ainda que tardiamente mas vamos iniciar nossa reunião. Vamos para a abertura da nossa reunião e eu vou inicialmente pedir um minuto de silêncio pelo falecimento da minha irmã que estava internada. Um minuto de silêncio para que a gente possa prestar ai nossas orações. Muito obrigado, gratidão a todos." ***1) INFORME DA SECRETARIA:*** Conselheira Silvana Vieira informou que encaminhou a Ata anterior para verificação e questionamentos. Informou que apenas ela o Dr. Jurandir que solicitaram algumas alterações. Presidente Jurandir questionou a todos se a ata enviada, que possui mais de 30 páginas foi lida por todos. Conselheira Silvana Vieira explanou da dificuldade em redigir a ata da forma solicitada anteriormente, com todas as falas redigidas. Conselheira Regina manifestou que a forma como foi decidida a redação das atas é para que não se perca nenhuma informação relevante. Manifestou ainda que, é de responsabilidade da SES dar suporte para que um administrativo acompanhe o CMS e faça o que for necessário na parte administrativa. Fernanda Sucs (SES) expôs que, na redação antiga era possível deixar a ata praticamente pronta no dia da reunião, porém com a nova redação se torna inviável. Expôs que tem sua alocação no Palácio da Saúde e não é possível deixar suas atividades diárias para dedicação integral a redação da ata, ainda que hoje utilize parte da sua carga horária para essa finalidade, com a anuência da sua coordenação. Conselheiro Odair expôs que seus questionamentos na ata de julho/2026 foram respondidos em reunião, e que apenas indagou dados que achava de extrema importância constar em ata. Após debates, questionado se haveriam mais dúvidas, não houve manifestação. Colocado em votação, a ata de agosto/2026 foi aprovada por unanimidade. ***A seguir passo a transcrever os dizeres dos presentes, conforme são pronunciados.*** Munícipe Francisco: "Eu sou obrigado, já que não me dá a palavra, como usuário, eu vou dar o encaminhamento final para vocês. Encaminhamento é o seguinte: vai ter, além de Isso aqui é um órgão, ele tem orçamento próprio. Então basta os senhores colocarem no orçamento tudo que vocês precisam, tá? Inclusive um funcionário permanente, basta pôr dinheiro." Conselheiro Alexandro "A gente está fazendo isso Francisco." Munícipe Francisco "Então faça isso, porque essa é a operação." Presidente Jurandir "Essa questão na última ata, as duas, essa questão na última ata..." Munícipe Francisco "A gravação existe e o sistema, já que o órgão vai ter orçamento, né, orçamento, ela diz a base de dados que ela vai ter." Presidente Jurandir "Então essa é outra coisa também, também tá sendo definido." Munícipe Francisco "Isso é organização e gestão de terras." Conselheiro Alexandro "Beleza, Francisco. Francisco, a gente precisa dar encaminhamento. Tudo bem." Munícipe Francisco "Pô, faz 10 anos eu tô esperando encaminhamento aqui, filho." Presidente Jurandir "Muito obrigado. Vamos dar seguimento." Munícipe Francisco "É isso, seja um órgão, tenha orçamento. Vamos cobrar publicamente que vocês ponham, façam um orçamento, por favor." Presidente Jurandir "Perfeito, muito obrigado pela contribuição. Há um comprometimento da executiva de nós debatermos isso na executiva?" Conselheiro Alexandro "Com certeza." Presidente Jurandir "Fazer uma documentação da tua fala, da fala do Odair e do Alexandro? No sentido que a gente depois..." Conselheiro Alexandro "Por incrível que pareça, do que o Francisco falou também em relação ao orçamento." Conselheira Regina "E uma questão de encaminhamento também. Eu acho que tudo bem, mas acho que as conclusões a que vocês chegarem nessa estica, vocês deem

divulgação para os conselheiros. Não, espera um pouquinho, antes da reunião, porque a gente precisa parar com isso gente de vir para reunião sem nenhum material prévio para a gente estudar. Daí a gente chega aqui, recebe 10 mil informações e tem que se posicionar sobre elas. Então eu entendo que aí a gente não vai para lugar nenhum." Presidente Jurandir "Ok, muito obrigado Regina." Conselheiro Odair "O item 55 era fornecimento, tá escrito fardo, é isso?" Presidente Jurandir "É." Conselheiro Odair "Agora tem que arrumar o português agora?" Presidente Jurandir "Não, não, desculpa, não é isso não. Aí é uma questão de língua portuguesa realmente, tá? Cultural. Desculpa, mas é cultural." Conselheira Silvana Vieira "Então vamos para apreciação da ata. Essa é da ata de agosto, tá? Os conselheiros que são favoráveis, do dia 19 de agosto. Os que são favoráveis que permaneçam como estão, os que são contrários que se manifestem." Presidente Jurandir "Foi aprovado sem manifestação contrária." Conselheira Silvana Vieira "Agora vou estar passando para assinar, além da assinatura não esqueçam de fazer a rubrica. São bastante páginas." Conselheiro Alexandro "Bora." Conselheira Regina "Está tudo bem, a gente gasta caneta." ***2) ESCLARECIMENTOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE SOBRE A DEMANDA REPRIMIDA DE EXAMES DE IMAGEM E CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS:*** Conselheira Silvana Vieira "O próximo item da pauta que é esclarecimentos da secretaria municipal da saúde sobre a demanda reprimida de exames de imagem e consultas médicas especializadas. A relatoria é da SES." Munícipe Francisco "E o senhor não fez inversão, nem pôs em pauta. O senhor acabou de mostrar que não está em condição." Presidente Jurandir "E o senhor está— por favor, por favor, por favor, doutor, não aponte o dedo para mim. Eu não admito." Munícipe Francisco "Cuidado, cavaleiro." Presidente Jurandir "Eu não admito esse tipo de postura aqui. O senhor nem conselheiro municipal, o senhor é. Então por favor." Conselheira Regina "Não, não, não faz isso. Ele é munícipe" Conselheira Silvana Vieira "Ele é munícipe." Conselheiro Alexandro "Jurandir." Presidente Jurandir "É um convidado. Ninguém vai me apontar o dedo aqui, porque eu não aponto para ninguém." Conselheira Regina "Ele é um cidadão que quer assistir a nossa reunião." Conselheira Silvana Vieira "Aí nós recebemos hoje, na presença do senhor presidente, nós recebemos o ofício da SES número 683 de 2026, referente ao Conselho Municipal de Saúde Sorocaba para o ilustríssimo senhor Jurandir Lopes de Barros, presidente do Conselho Municipal de Saúde." Presidente Jurandir "Só ler o assunto e o Dr. Cláudio entra fazendo a explanação dele, na maneira dele." Conselheira Silvana "Então, o assunto era o esclarecimento sobre a demanda reprimida de exames de imagem e consultas médicas especializadas e sobre a divulgação dos números das filas da saúde, itens 2 e 3 da pauta da reunião ordinária de 16 de setembro de 2026." Presidente Jurandir "Você vai querer um exemplar, né?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Posso ler, só vou roubar uma cadeira aqui. Bom, deixa, antes de falar, vou aproveitar essa oportunidade, que eu venho, não conheço todos, mas conheço a maioria dos conselheiros, e cumprimentar aí os presentes. Então, para quem não me conhece, eu fui secretário de Saúde de 2022, de março de 2022 até dezembro de 2024. Então, para mim é um prazer muito grande poder estar aqui. Eu entreguei meu cargo em dezembro de 2024, porque minha mulher não me deixou mais continuar. E aí é, você dá risada, mas o Sr. Hamilton e a Vereadora Iara estão nessa luta aí há muitos anos sabem qual é o custo da exposição pública. E então, é, e aí eu voltei pro consultório, mas eu sentia muita falta de estar aqui com vocês todo dia, e é engraçado que, as pessoas que me conhecem sabem que eu sou uma pessoa assim, de fácil trato, e que costumo me dar bem com as pessoas. E a mesma coisa acontece com os pacientes

e é difícil explicar para minha mulher que as vezes eu vou lá para o consultório e os pacientes gostam muito da consulta, se dão bem comigo e na maioria das vezes eles saem elogiando a consulta. E é difícil dela entender que, e ela fala assim: mas você gosta de ficar naquele serviço que só falam mal de você e brigam com você? Mas enfim, gosto não se discute. E eu fui convidado para voltar nesse novo cenário, mas eu estou lá com todo carinho e respeito. Atuando diariamente na secretaria. Ajudo no que puder, ajudo na gestão das unidades, mas eu não sou coordenador da despesa mais tá, então quando a Regina falou por exemplo, sobre a questão da hora extra da Fernanda eu acho que realmente é o ponto válido. É então, vou até levar depois para o João Pedro essa questão, porque se a Fernanda, a Fernanda não pode é como ela falou, no horário de trabalho ela não pode fazer um serviço do conselho, então se o conselho necessita do serviço e cabe a secretaria SES de repente que seja ou através de hora extra ou através de algum horário, enfim que seja, para que ela esteja sendo remunerada para atuar a serviço do conselho." Conselheiro Alexandro "Ou que seja exclusiva né" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Exato, entendeu? Então de alguma forma isso tem que ser corrigido. Então quando a Regina tava falando ali atrás de mim quando ela falou eu realmente entendo que ela tem razão. Agora eu não tenho mais autonomia para corrigir o problema. Eu vou levar o problema e o secretário vai ponderar sobre isso. Hoje à tarde, é hoje na parte da manhã lá na secretaria, eles estavam lidando com todas essas questões, inclusive por conta da prestação de contas né? A prestação de contas vai ser feito semana que vem e ela leva durante o número de pessoas uma demanda muito grande e eu tinha um compromisso na UBS no Vitória Régia. Então hoje eu fui no conselho local do Vitória Régia, eles estavam me aguardando lá para explicar sobre uma emenda do vereador, do Deputado Raul Marcelo na época, então, e aí eu fui lá tava marcado. Então eu saí da hora do almoço e já fui direto para a UBS do Vitória Régia. Então às 16:45 eu tava indo, já tô eu saio às 17 horas e vou para o consultório, daí que eu fui informado que eu viria para cá, então aí é o que ele só, até achei do formato que foi que o senhor ia ler, mas eu não tenho problema nenhum em ler o texto. Então fala assim olha na apresentação do conselho hoje o Dr. João não vai poder ir então você consegue ir lá representá-lo, aí eu até falei para Eline, liguei para a Eline na mesma hora, e falei eu tô chegando no consultório eu atendi os primeiros dois, três pacientes e os últimos eu consegui desmarcar. Eu chego umas 19:20 / 19:30, e o comunicado aqui é bem extenso, então não sei se vocês querem que eu faça a leitura completa são... Eu li antes de vir. São quatro páginas aqui, aonde eu posso ler na íntegra, se for a vontade de vocês. Se for à vontade da maioria." Conselheira Regina "Eu acho que é bom." Conselheiro Alexandro "Foi encaminhado para nós?" Conselheira Silvana Vieira "Não deu tempo porque ele acabou de mandar." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Você recebeu hoje a tarde também né Jurandir?" Presidente Jurandir "Não, eu recebi aqui na entrada da reunião também." Eline (SES) "Foi enviado para o e-mail do conselho no final da tarde né Silvana. Agora há pouco." Conselheira Silvana Vieira ""Deixa-me falar, ela falou que foi encaminhado para o e-mail do conselho agora a tarde e eu não acessei devido o horário" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Eu até me coloquei a disposição, conversei depois com o João falei olha, eu não vou mais atender de quarta-feira e vou tentar vir sempre aqui tá, então eu vou vir todas as reuniões e vocês vão voltar a me ver aqui. Independente da presença do João ou não. Eu gosto de estar aqui, é com vocês. E bom, então eu vou ler" Conselheiro Alexandro "Desculpa te cortar assim, mas não é nem... Eu acho assim como não vai ter nenhuma resolutividade, na realidade vai ser só apresentação, só informe, eu sugiro encaminhar para todo mundo..." Conselheira Regina "Eu sugiro que ele siga lendo, que eu acho que pelo menos os conselheiros que estão aqui é importante ouvir o que ele

tem, ele veio aqui com essa finalidade. Vamos ouvir o que tá escrito." Conselheiro Alexandro "Ele só vai fazer a leitura." Conselheira Regina "Não tem problema a gente ouve o que ele vai ler, eu acho que é importante." Presidente Jurandir "E o senhor vai estar aberto a questionamentos em cima disso?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Sim, quanto a isso sem problemas." Conselheira Silvana Vieira "Só antes de o senhor começar a ler, essa resposta é referente ao item um e dois também, ou somente..." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Esclarecimentos técnicos pertinentes aos itens dois e três da pauta." Conselheira Silvana Vieira "Ah, dois e três." Presidente Jurandir "Dois e três." Conselheira Silvana Vieira "Então já abrange os dois. Para os conselheiros, um pouco antes, eu encaminhei o oficio da vereadora Iara Bernardi, nos encaminhou, para o presidente do conselho e que ela teve a resposta da secretaria também, então foi encaminhada para todos os conselheiros." Presidente Jurandir "Isso porque a pedido da própria vereadora que compartilhasse com os demais membros do conselho, para que todos tomassem conhecimento da prestatividade dela nesse sentido, nesse empenho e naquilo que ela efetivamente conseguiu alcançar. Não se discuti é atingiu o ápice mas teve uma resposta e ela se ela atingiu o ápice do que ela pretendia, mas teve uma resposta e ela compartilhou gentilmente conosco essa resposta. Essa daqui, há o comprometimento também, já assumo agora essa responsabilidade de que seja encaminhada aos senhores também esse documento." Conselheira Silvana Vieira "Então claro que vai ser encaminhada." Presidente Jurandir "Mas a gente vai memorizar agora em cima da leitura e análise do próprio Cláudio possa fazer." Conselheira Márcia "Dr presidente, só uma dúvida. A Silvana falou que a resposta ele vai ler aqui é sobre item dois e três. Aqui eu não sei se eu tô por fora, mas esse conselheiro Daniel Hassib ele está presente, que solicitou a pauta?" Presidente Jurandir "Não." Conselheira Márcia "Ele não está presente." Conselheira Silvana Vieira "Nem ele nem o..." Presidente Jurandir "Nem o titular nem o suplente estão." Conselheira Márcia "Então sobre o que que é?" Conselheira Silvana Vieira "O questionamento dele é exatamente nos mesmos termos da vereadora Iara. A dúvida dele também é situações de fila, é as medidas, as mesmas solicitacões." Presidente Jurandir "É uma pena que ele não esteja aqui, mas vai." Conselheiro Alexandro "É que realidade Márcia, eu posso fazer uma solicitação de pauta. Eu posso não estar aqui, mas é uma solicitação que interessa para todo mundo que na realidade nós pedimos isso também várias vezes, ele só formalizou ele fez a solicitação por escrito daquilo que a gente já tinha falado então assim." Conselheira Márcia "Mas ele também tem dúvidas." Conselheiro Alexandro "Sim, sim." Presidente Jurandir "Acredito que ela poderia aproveitar o momento para eventuais questionamentos e me apresentar aqui, buscando."

" ***Abaixo o documento oficial lido na íntegra pelo Dr. Cláudio Pompeo (SES):***

Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Saúde

OFÍCIO SES/GS Nº 683/2026

Ao
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOROCABA

Ilmo. Sr. Jurandir Lopes de Barros

DD. PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOROCABA

ASSUNTO: Esclarecimentos sobre a demanda reprimida de exames de imagem e consultas médicas especializadas e sobre a divulgação dos números das filas da saúde – itens 2 e 3 da pauta da Reunião Ordinária de 16 de setembro de 2026.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, justifico a ausência em virtude de outros compromissos profissionais assumidos anteriormente, que impuseram a minha presença física em local diverso, todavia, sirvo-me do presente expediente para prestar as informações e os esclarecimentos técnicos pertinentes aos itens 2 e 3 da pauta da Reunião Ordinária deste egrégio Conselho Municipal de Saúde designada para a presente data, 16 de setembro de 2026, concernentes, respectivamente, aos esclarecimentos acerca da demanda reprimida de exames de imagem e consultas médicas especializadas no âmbito da rede pública municipal e à devolutiva ao conteúdo do e-mail encaminhado pelo nobre Conselheiro Daniel Hassib.

De pronto, esta Pasta reconhece a inteira legitimidade da manifestação deste Colegiado e reafirma o valor inegociável do controle social como esteio republicano da gestão democrática do Sistema Único de Saúde.

I. DO DEVER DE TRANSPARÊNCIA E DA LEGITIMIDADE DA COBRANÇA

A publicidade dos atos administrativos e a garantia de acesso à informação erigem-se como vigas mestras da ordem constitucional vigente, conforme preceituam o art. 5º, inciso XXXIII, e o art. 37, *caput*, da Constituição Federal. No campo da saúde pública, direito universal e dever indeclinável do Estado (art. 196), a diretriz da participação da comunidade (art. 198, inciso III) confere ao controle social a estatura de instância fiscalizatória e deliberativa, expressamente disciplinada pelas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990. Tal regramento é densificado pela Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), pelo Código de

190

Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Saúde

Defesa do Usuário do Serviço Público do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.294/1999) e, no plano local, pela Lei Municipal nº 13.265, de 21 de julho de 2025, que disciplina a divulgação eletrônica da posição individualizada de munícipes que aguardam consultas, exames e cirurgias na rede pública.

Cumpre sublinhar que esta Secretaria Municipal de Saúde não opõe qualquer resistência ao princípio da transparência ativa. A divergência reside, estritamente, na recusa em chancelar a divulgação precipitada de bases brutas que não espelhem a realidade fática da rede assistencial. A publicidade de números contaminados por registros inidôneos, longe de cumprir a missão informacional do Estado, enseja mera ilusão de transparência, com o grave efeito colateral de induzir os órgãos de controle, o Conselho Municipal e a própria população a erro quanto à magnitude real das necessidades reprimidas do Município.

II. DA NATUREZA DINÂMICA DAS FILAS DE ESPERA

Do ponto de vista da técnica de regulação médica, uma fila de espera assistencial no SUS opera ontologicamente como fluxo e jamais como estoque. Mensalmente, milhares de novos procedimentos são inseridos na Central de Regulação, ao passo que outros tantos são efetivamente autorizados, agendados e executados nas diversas especialidades médicas e serviços de diagnóstico por imagem ofertados pela rede própria e conveniada, conforme demonstraremos na Prestação de Contas, mensalmente são realizados mais de 30 mil procedimentos na rede pública municipal.

Soma-se a isso a constante oscilação clínica que caracteriza a Atenção Primária à Saúde: a evolução do quadro do paciente enseja frequentes reclassificações de prioridade; demandas outrora eletivas são resolvidas no próprio território pelas equipes de Saúde da Família; migra-se de uma especialidade para outra ante novas hipóteses diagnósticas; ou determinados exames deixam de ser clinicamente indicados. Paralelamente, fatores externos operam a evasão do registro sem intervenção médica direta, tais como transferências de domicílio para outros municípios, desistências voluntárias, atendimentos obtidos por vias alternativas e óbitos decorrentes de causas gerais não informados ao sistema. Extrair um número absoluto dessa realidade em permanente movimento assemelha-se a capturar uma fotografia desfocada de um curso d'água: haverá um dado gráfico estático, mas inexistirá informação verossímil.

III. DA NECESSIDADE DE HIGIENIZAÇÃO DAS FILAS

A base histórica do sistema regulatório municipal abriga, atualmente, mais de 1 milhão de registros acumulados ao longo dos anos. Confrontado tal montante com os dados demográficos oficiais de Sorocaba, constata-se a absoluta impossibilidade fática de que essa cifra represente munícipes reais à espera de atendimento, visto que o número supera a população total da cidade e extrapola em muito o contingente de usuários dependentes exclusivos da rede pública.

216

Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Saúde

Esse superdimensionamento decorre da sobreposição histórica de duplicidades cadastrais, ausência de baixa sistemática de óbitos, cadastros de pacientes residentes em municípios vizinhos sem vínculo com o SUS local, registros pendentes de procedimentos já executados e obsolescência severa de telefones e endereços. A depuração cadastral não constitui mero capricho burocrático, mas pré-requisito técnico e jurídico de validade da informação administrativa. Divulgar o cadastro bruto sem o prévio saneamento configuraria ofensa manifesta aos postulados da veracidade e da boa-fé objetiva, subvertendo a finalidade precípua da Lei Municipal nº 13.265/2025.

IV. DAS MEDIDAS EM CURSO

Com vistas a conferir fidedignidade material aos dados e viabilizar a plena eficácia dos mandamentos de transparência, esta Pasta executa um conjunto articulado de medidas estruturantes, articuladas nas seguintes frentes:

a) *Compartilhamento de banco de dados com a Receita Federal do Brasil:* O Município está em fase de formalização de contratação direta para o cruzamento de dados com as bases cadastrais da Receita Federal, vinculando cada registro ao respectivo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Tal procedimento assegurará a validação do domicílio real em Sorocaba, a obtenção de contatos telefônicos atualizados e a exclusão automática de registros em nome de pessoas falecidas e não residentes;

b) *Implantação de plataforma omnichannel com Inteligência Artificial:* Encontra-se em implantação solução tecnológica multicanal integrada com ferramentas de inteligência artificial, vocacionada para o contato em larga escala com os munícipes. A ferramenta permitirá a confirmação automatizada de agendamentos, verificação da persistência do interesse e da necessidade clínica do procedimento solicitado, triagem de pendências e atualização remota de cadastros, depurando as listagens de forma sistemática e sem solução de continuidade no atendimento;

c) *Reorganização da gestão das demandas assistenciais:* Prossegue a migração gradual das demandas reguladas das Unidades Básicas de Saúde para a Central de Regulação de Demandas Assistenciais (CREDAC). Enquanto as consultas médicas especializadas e as cirurgias eletivas já operam sob governança centralizada, a migração dos exames diagnósticos avança dentro do cronograma técnico estabelecido, assegurando a padronização dos critérios clínicos de acesso.

V. DO CONTEXTO INSTITUCIONAL

Cabe ponderar que a complexidade técnica no tratamento e monitoramento das filas do SUS não representa contingência isolada de Sorocaba, mas desafio estrutural compartilhado por diversas instâncias públicas da Federação.

Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Saúde

No âmbito federal, auditoria do Tribunal de Contas da União no Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas evidenciou as graves dificuldades operacionais e a fragmentação dos sistemas de monitoramento em território paulista. Idêntica matéria é debatida no Parlamento bandeirante por intermédio do Projeto de Lei nº 272/2023 e perante o Poder Judiciário, instâncias nas quais a Administração Municipal sustenta a mescla de higienização prévia, conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018) e responsabilidade pública na difusão da informação.

VI. DO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E DO CRONOGRAMA

Reafirma-se, de modo categórico, o compromisso inabalável desta Secretaria Municipal de Saúde com a transparência e com o pleno atendimento das deliberações deste Colegiado. Tão logo finalizadas as etapas de integração com as bases federais e operacionalizada a plataforma de comunicação com o usuário, a Administração disponibilizará o mecanismo de consulta individualizada previsto em lei, resguardados os dados sensíveis dos pacientes, bem como apresentará os relatórios consolidados e fidedignos da demanda regulada.

Esta Pasta assume o compromisso formal de submeter a este egrégio Conselho, nas sessões ordinárias subsequentes, o detalhamento do cronograma de implantação das ferramentas e os demonstrativos parciais da evolução dos trabalhos de qualificação cadastral.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos a oportunidade para renovar elevados votos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

JOÃO PEDRO ARRUDA FRALETTI MIGUEL:31174068869

Assinado de forma digital por JOÃO PEDRO ARRUDA FRALETTI MIGUEL:31174068869
Dados: 2026.04.14 14:43:39 -03'00'

JOÃO PEDRO ARRUDA FRALETTI MIGUEL

SECRETÁRIO DE SAÚDE DE SOROCABA

Presidente Jurandir "O senhor está aberto a eventuais questionamentos né?!" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Sim, claro. O que eu puder responder." Conselheira Silvana Vieira "A Márcia solicitou sobre o Dr Daniel, solicitação dele foi parecida com a acima. Ele solicita da SES já havia encaminhado no e-mail daí ele foi encaminhou o e-mail novamente. E para o e-mail do conselho, ele encaminhou para o conselho e o conselho encaminhou para a secretaria da saúde. Ele citava 'solicito novamente incluiu na próxima apresentação e encaminhamento das informações atualizadas especialmente quanto ao número de pacientes que aguardam: realização de exames: radiografia, endoscopia digestiva (EDA), colonoscopia, ultrassonografias, tomografias, ressonância magnética, consultas com médicos especialistas, fisioterapeutas, dentistas, nutricionistas, discriminadas por especialidades, cirurgias discriminadas por tipo e procedimento, demais procedimentos diagnósticos e terapêuticos que possuam demanda reprimida. Se possível que os dados sejam apresentados por tipo de exame, especialidade, procedimento e quantidade de pacientes aguardando bem como quando disponível o tempo de espera ou a data de inclusão do paciente na fila, permitindo dimensionar adequadamente a demanda reprimida existente na rede municipal. Ressalto o interesse dessas informações público e fundamentais para o exercício do controle social da Saúde, social da Saúde, permitido ao Conselho Municipal de Saúde acompanhar a demanda existente, avaliar a capacidade de oferta da rede e identificar eventuais gargalos na assistência à população. Ele tivesse da resposta solicito especial atenção ao presente pedido e um encaminhamento das informações ou caso não seja possível fornecer nas integralmente uma justificativa formal indicando quais dados não estão disponíveis e a razão da impossibilidade de fornecimento.' Solicitante

conselheiro Dr Daniel e também vice-presidente da sociedade médica. Esse é o encaminhamento do Dr Daniel. Vamos abrir as inscrições?" Presidente Jurandir "Vamos abrir as inscrições. Eu só vou fazer uma consideraçãozinha rápida antes, pode ser? E a gente já abre as inscrições. Vou começar do fim para o começo, mas não estou fazendo uma análise com toda a proficuidade que o momento e questão comportam para o conselho e em relação ao próprio questionamento do Dr Hassib também. Vou optar começar de trás para adiante. O penúltimo parágrafo 'Esta pasta assume o compromisso formal de se submeter a este Egrégio Conselho, nas sessões ordinárias subsequentes, o detalhamento do cronograma de implantação das ferramentas e os demonstrativos parciais da evolução dos trabalhos e qualificação cadastral. Nós temos agora um documento assinado pelo senhor secretário, que vejo com uma propriedade muito séria e o compromisso que ele se firma e assina aqui, embora é os questionamentos que a gente tinha feito e a explanação a gente buscava também queríamos ter aqui esses números, mas volta aqui. Terá então nas sessões ordinárias subsequentes. Vai trazer?" Conselheira Regina "Ele não disse isso." Vereadora Iara "Não vai." Conselheira Regina "Ele disse que vai trazer as mudanças que vão ocorrer para melhorar isso. É só isso." Presidente Jurandir "Eu não afirmei, eu indaguei. Não estou afirmando nada." Conselheira Regina "É que da maneira como o senhor parecia que..." Presidente Jurandir "Não, quando eu falei 'Vai fazer?' é diferente de 'Vai fazer.' Também entendo que esta justificativa é embora, seja lá no campo da formalidade, digamos uma formalidade é atende ao Hassib, mas depois hã no momento da fala da vereadora Iara ela vai poder fazendo um espelhamento digamos assim, em relação ao posicionamento que ela também obteve, se diverge muito desse que veio aqui, se teve alguma coisa bem mais considerável e que merece a gente rebater aqui aproveitar a presença, inclusive do Dr.

Cláudio. É o que eu tinha para apresentar. Vamos abrir as inscrições, por favor." Conselheira Silvana Vieira "Aberto as inscrições." Presidente Jurandir "Regina? Com todo o respeito a vereadora prioriza-se os conselheiros." Conselheira Regina "Serei breve." Presidente Jurandir "Regina, Odair, Silvana, eu já fiz a minha explanação, o Alexandro deixou de fazer, Márcia, Luiz Augusto? E Vereadora Iara também. Mas serão todos rápidos tá vereadora." Conselheira Regina "Eu penso que, em vista da lógica, se o senhor coloca que a vereadora Iara poderia fazer um espelhamento, eu acho que a primeira palavra poderia ser a dela e não a nossa. Eu acho que ela complementa o que a gente está recebendo aqui." Presidente Jurandir "Ok, não me ative a essa possibilidade e é uma real possibilidade e reconheço que a gente deve sim fazer, já que eu disse espelhamento, devemos ai criar um elemento associativo em relação aquilo que ela teve que era obter e que nós estamos obtendo aqui. Com a palavra então a Vereadora Iara." Vereadora Iara "Dr. Cláudio quando é que o João Pedro entrou?" Dr Cláudio Pompeo (SES) "Dr João Pedro entrou, acredito que dia vinte e, finalzinho de outubro, os últimos dias no mês de outubro de 2025." Vereadora Iara "O secretário anterior era o senhor?" Dr Cláudio Pompeo (SES) "Não, anterior era a Dra Priscila Feliciano. Eu fiquei quase um ano fora." Conselheira Silvana Vieira "Início de 2025 foi Doutor Magno, depois a Dra. Priscila até outubro e daí o início de novembro o Dr João Pedro." Vereadora Iara "Esses dados, não tem um dia que a gente não saia na rua e não receba uma cobrança de um munícipe, estou a dois anos, três anos esperando na fila. Dr Magno ele fez uma exposição com os vereadores, ele foi na câmara. Ele já falou do processo isso. Esse aí é novidade da inteligência artificial e tudo mais e anunciou estratégias, chamaria todos os munícipes para ir na casa do cidadão no centro de saúde para refazerem seus cadastros. E nada aconteceu, os dados são misteriosos. Não sei mais o que perguntar, o que discutir porque tanto nas reuniões de apresentação de contas é cobrado isso, na câmara foi cobrado por isso. Ele já está, ele já apresentou acho que pelo menos três metodologias que iria fazer e colocou inclusive para as pessoas se recadastrarem. Tinha 800 mil cadastros, que a pessoa poderia estar na fila duas ou três vezes. Pode ser! Uma cirurgia, um exame e um procedimento qualquer, tá certo. Mas nada aconteceu! Nós dissemos para ele que era inviável essa história de a pessoa, todo mundo de estar na fila e no Centro de Saúde ou na casa do cidadãos se recadastrar para que a fila fosse verdadeira e a gente não vê as ações completas e ele se omitindo de aparecer aqui. Vou falar mandou o senhor hoje que não tinha nenhum preparo, nem um conhecimento do que iria acontecer. É a terceira vez, conselheiros, a terceira vez que eu venho, a cobrança da Câmara é a mesma e esses dados estão sendo escondidos sistematicamente. Eu acho que até agora, no período eleitoral, não fica bem falar dessas dessas filas imensas aí que só descredenciam e trazem uma visão muito negativa para prefeitura com tudo que o prefeito já prometeu. O prefeito está ai já há quase cinco anos e meio, e as filas só aumentam e os procedimentos não acontecem. Então sem mais delongas aqui, que atitude tomar para poder ter conhecimento porque a câmara cobra, o Ministério Público cobra, o Conselho Municipal de Saúde própria e esses números não aparecem para a gente dizer, inclusive para a prefeitura poder dizer o que ela está fazendo. Quais são os procedimentos para diminuir as filas? Não só para dizer quantos estão na fila, mas que está fazendo para que as filas não aumentem mais. Não sei mais que procedimento tomar para que com relação a isso." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Aqui no palácio vereadora a gente tem um setor..." Vereadora Iara "E não responde aos requerimentos também." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "A gente tem um setor de saúde digital, então que é um setor que é novo tá iniciando. Então essa questão que fala aí da plataforma da inteligência artificial eu tenho

acompanhado. Eu vi, eu participei de uma apresentação de onde é descrito a ideia na verdade o que é, a hora que tiver pronto e nada mais é do que a gente já se habituou hoje em dia. Hoje em dia você vai pagar CPFL essas coisas você entra aqui e inteligência artificial te responde. Qualquer, CPFL é um pouco ruim porque está na crista da onda hora, mas tem várias maneiras de responder e ai o munícipe acaba, não perde uma consulta, acaba revendo por ali. Então eu vi essa apresentação, eu sei que é uma coisa que está acontecendo, mas se a senhora perguntar assim pra mim 'Ah vai ficar pronto quando, vai custar quanto' então essas informações para que a gente possa trazer a informação completa para o conselho realmente eu não tenho. Então, e fazendo um pouco de justiça eu tinha lido antes de vir para cá, e li agora com vocês uma segunda vez o texto, fala coisas ai que obviamente que não resolve tudo, não explicam tudo, mas tem uns itens importantes no texto, porque se quando ele fala muito sobre ele sobre a evasão, deliberação, a gente acaba, eu recebi uma pesquisa esses dias que demorou. Muita gente me procura para falar da Santa Casa, a pessoa foi atendida lá e ela veio me falando o que todo mundo sabe. Que o atendimento da Santa Casa é de primeira linha entendeu, e basicamente, depois no final da conversa vai e conversa vem, a pessoa acabou meio que confessando pra mim que ela não mora aqui. Porque a gente é claro que a gente tem serviços e muitas coisas para melhorar, mas existem muitas coisas que funcionam, ou que não funciona em outros lugares, ou funcionam menos em outros lugares, não importa. Mas eu já recebi uma ligação do próprio Padre Flávio, não se ele confessou a mesma coisa para a vereadora, mas o Padre Flávio uma vez me chamou, logo que eu tinha voltado para a secretaria, o Padre Flávio disse pra mim nas seguintes palavras, vou repetir o que ele falou, ele falou assim: Olha eu tenho o costume de caminhar pela enfermaria e cumprimentar as pessoas, é uma coisa que eu faço desde sempre. Só que eu percebi que de uns meses para cá a hora que eu vou me apresentar para as pessoas tem muita gente se impressionando, falando ah é o senhor que é o famoso Padre Flávio? Eu sou de Mairinque, eu sou de Ibiúna, eu sou de... entende. Porque é difícil medir essas situações, porque por exemplo, às vezes eu tô aqui e o Alexandro é meu irmão, eu falo não fala que você mora aqui em casa, aí vem aqui e gera uma série de problemas entendeu? Então é difícil fechar essa porta. Às vezes a gente tá conversando sobre, é, eu sempre falo que a secretaria tem limites, a prefeitura tem limites, a justiça tem limites, porém a internet não tem. Então as vezes a gente tá aqui, é sábado à noite, tá discutindo situações de uma criança, é que quando é criança o apelo é maior. Tem uma foto de uma criança numa UPA e já rodou a cidade inteira, porém a criança não é munícipe de Sorocaba, então nós não podemos ceder aquela vaga para o GPACI entendeu. E ai a criança fica esperando uma vaga do Hospital Regional, do Adib Jatene, então ás vezes a repercussão tá tão grande, às vezes você sabe, as pessoas falam poxa, mas é uma criança, você não tem dó não, não é uma questão disso, é uma questão do que é correto. Então imediatamente na hora que insere o munícipe de outra cidade no CROSS o sistema imediatamente vai buscar a vaga nos hospitais estaduais porque esta é regra." Vereadora Iara "Dr. Cláudio é que a gente tá cobrando, eu conheci acho que seis secretários de saúde, a gente cobra do secretário atual. Agora que essas filas aumentam, o governo manda já tem mais cinco anos e meio, eu vou cobrar do secretário de plantão, porque todos falam a mesma coisa e essas filas não aparecem, e ela só aumentam. Então estamos cobrando do secretário atual, e a situação continua a mesma. Eu pensei que eu ia conseguir ter alguma resposta aqui até às 9 horas, que eu venho tentando uma reunião online ás 9 horas, e não vou mais ficar. Essa já é a terceira reunião que eu venho para tentar conhecer as filas, que não conhece nem por requerimento formal da Câmara nem pelo conselho." Presidente Jurandir "É obrigado. Aí eu sei que a senhora tem que

ter ai, caminhar por um caminho sinuoso né, porque o momento eleitoral não permite que se profira tudo aquilo que se quer, tudo aquilo que se pensa. Tem esses impedimentos, normativas do TSE. Espero que a senhora tenha se sentido confortável para fazer as suas colocações da forma comedida, assim como a senhora fez. Tá constando que senhora fez absolutamente da forma mais comedida possível. Eu agradeço pela sua contribuição" Vereadora Iara "Eu vou pensar juridicamente no que fazer porque, acho que são seis secretários que eu conheci." Presidente Jurandir "E este se coloca a disposição desde já. Conselheira Regina." Conselheira Regina "É então, não tenho muito para dizer mas antes de eu começar a dizer qualquer coisa eu quero dizer que não é absolutamente pessoal né? Eu sei da sua disponibilidade em relação a secretaria da saúde quando esteve com a gente, o senhor esta dizendo da sua disponibilidade de estar ao lado deste conselho. Mas essa administração infelizmente ela com uma saúde, com este conselho não tem sido transparente, nós já cansamos de ouvir reuniões do conselho, que a gente poderia acessar né o portal da transparência para qualquer dado que a gente quisesse ter. Isso é uma imbecilidade porque tá escrito, o próprio secretário. Aliás, esse documento é jurídico, né? É esse comportamento, esse documento ele não é um documento de saúde, técnico para o Conselho Municipal de Saúde. Ele é um documento jurídico e de propostas que para o futuro, porque para o presente não temos solução. É exatamente isso que este documento fala para este conselho e a gente sabe ler. Às vezes a secretaria acredita que a maioria dos conselheiros aqui não entende dessa verborragia que está escrita neste documento. E aí isso é muito terrível, porque isso significa desqualificar o controle social e esse é o maior desrespeito que qualquer instituição pode fazer com a participação social desse país. O SUS foi a primeira instituição, a primeira oportunidade que a gente teve de constituir a participação social de forma e em caráter legal, definido pela própria população. Então é a linha que essa administração tem tomado sempre pende para esse lado de que controle social ele só serve para aquilo que condiz com garantir as verbas que a secretaria da saúde precisa receber do Ministério da Saúde, da Secretaria de Estado, seja lá o que for. É só neste momento que nós somos considerados para que a gente faça a famosa prestação de contas que eu não recebi ainda no meu e-mail para analisar para semana que vem." Conselheira Silvana Vieira "Já foi encaminhado." Conselheira Regina "Eu recebi as pautas mas não recebi é nenhuma das planilhas que a gente vai analisar para semana que vem." Conselheira Silvana Vieira "Dia 11. Eu não tive retorno de nenhuma, e-mails entregue para todos, só cortando porque eu não tive retorno de nenhum, todos receberam. O único retorno que eu tive foi da conselheira Bruna, mas eu já entrei em contato com ela e confirmou tanto que eu coloquei no grupo do conselho." Conselheira Regina "A minha suplente?" Conselheira Silvana Vieira "Sim. Entrei em contato com ela e ela, daí ela confirmou para mim que recebeu e dos outros conselheiros nenhum retornou. Eu encaminhei dia 11 dentro do prazo." Conselheira Regina "Então se você puder repasse porque eu não recebi já não é a primeira vez né? Que todos recebem e eu não recebo. Mas enfim." Conselheira Silvana Vieira "Mas então conselheira Regina eu estou fazendo um complemento, eu coloquei no grupo do conselho que encaminhei e ninguém se manifestou falando que não recebeu nem nada. Como seu e-mail não retornou, nem tem porque foi colocado como prioridade, aqueles que não recebessem para dar o feedback. Todos os que não receberam que foram, que simplesmente foi a conselheira Bruna que não recebeu. Eu entrei em contato com ela e ela já recebeu também. O seu está considerando como sido enviado, não retornou." Conselheira Regina "Mas não está na minha caixa de e-mail. E ainda dizer que essas, como a própria vereadora Iara já disse aqui essas promessas de mudança desde o primeiro encontro do secretário com este conselho

ele fez as mesmas. O que muda nestas propostas é só a IA que é uma novidade né. Isso para a gente não significa nada. Porque essas medidas que ele diz que vai tomar, vai tomar em relação a que? E tem outras questões ditas ai, eu como profissional da saúde tenho que dizer isso, quando ele diz que nenhum número pode ser, eu até queria ler de novo essa frase que ele diz, porque assim é muito. Sabe em planejamento não existe isso, planejamento em saúde é uma coisa que ocorre no dia a dia, é claro que a gente não vai acabar com a fila, as filas são intermináveis porque todo dia nasce gente e todo dia morre gente. Então do ponto de vista da saúde coletiva, de usar essa justificativa para dizer que não pode enviar números para gente é absolutamente ridículo. Então eu sinto que o senhor esteja aí fazendo este papel tendo que cumprir esse papel, da maneira como o senhor foi solicitado, que também é um desrespeito com a sua pessoa que é um profissional da saúde, concursado." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Não sou." Conselheira Regina "Mas você era médico na rede?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Eu já fui, hoje estou no cargo de assessoria." Conselheira Regina "Mas de qualquer forma, você como profissional né, não se chama nenhum profissional no cargo de assessoria uma hora antes para fazer uma atividade. Não se faz isso com ninguém ainda que seja o nosso encontro. Então é só isso que eu tenho a dizer e acho que este conselho não pode mais admitir este tipo de desrespeito. São três reuniões para o mesmo tema, e este tema não é apresentado e nem trazido para este conselho. Então, eu faço aqui um voto de repúdio à postura da Secretaria Municipal de Saúde em relação ao respeito com este conselho, do ponto de vista de planejamento do serviço, planejamento do qual a gente é membro efetivo conforme diz a Lei 8080 e 8142, como é citado neste documento enviado pelo secretário. "Presidente Jurandir "Obrigado Regina. Eu endosso a tua questão em relação a manifestação de repúdio. Eu estendo e alguém mais quiser manifestar neste sentido, e aderir a este repúdio ai: Hamilton, Luiz Augusto, Cíntia, todos estão manifestando aquiescência a essa manifestação dela, que é embasada em tudo aqui que vem de fato acontecendo. Isso, nós sabemos que a vida é feita de ciclos né, tem início, meio e fim. A gente não pode ficar o tempo todo no meio. Tem que se finalizar isso e tem que se ver de alguma forma ai com esses informes, não só a restritos a isto aqui, como se fez a pergunta, mas aos informes que possam abrangem o entendimento do conselho pela sua representatividade, talvez não tenha perante a SES, reservo ao direito de fazer esse comentário, mas que tem diante da própria população, são 800 mil habitantes." Conselheira Regina "Até porque nós aqui representamos a população, nós todos aqui. Nós aqui não estamos falando em nosso próprio nome, eu to aqui falando como representante das mulheres deste município. Então assim são muitas as mulheres que hoje estão esperando por cirurgia, por exames, por consulta médica." Presidente Jurandir "Para os homens não ficar desassistido eu to aqui representando os homens. Odair por favor." Conselheiro Odair "Com relação a explanação ai eu tenho umas situações ai de pacientes que passaram, estão na fila há mais de um ano, mas tá aguardando. É teve a apresentação do CROSS, do novo sistema. Já diversas reuniões que nós passamos aqui e foi apresentado pela Secretaria da Saúde que estaria é renovando e inovando, colocando novos sistema de cadastro dos pacientes, comunicação, o índice de falta de absenteísmo, é muito alta, a gente pega aí pela prestação de conta porque não tem a comunicação. E a comunicação quando chega uma consulta é agendado para daqui quatro meses, geralmente é três meses para frente, ou exame ou consulta. Ai a pessoa já sarou ou esqueceu e não tem, não lembra a pessoa do exame que vai fazer, mesmo que seja um exame preventivo. Tem uma paciente que ela já tá desde que Março de 2025 no aguardo de um exame, urodinâmico, está esperando. Ela foi 447.

Foi para 257 e foi uma 157. Voltou para quinhentos e pouco. Então tipo assim tá tomando remédio, essa nova reestruturação que eles estão fazendo esses pacientes que já estão com o pedido, foi em março de 2025, vai ser revalidado ou ela tá na fila, ou essa fila, não tem um reestudo dos pacientes antigos? Porque ele podia ter morrido ou estar piorando esperando. A gente compra remédio, é comprado remédio no valor de 120 reais a caixa para manter, para manter né e vai piorando, e vai. O Dr é médico e sabe que só o remédio ele pode amenizar essa situação, mas pode estourar o outro lado e a gente está no aguardo. Então essas colocações de não fornecer o número dele de fila de espera em outras gestões, o que a gente tinha facilidade, eu como conselheiro local eu tinha facilidade de dentro da minha UBS eu questionar a coordenadora, não é que ela passava detalhes, ela falava assim olha nós estamos com uma fila de 500 rx, não sei quantos não sei o que, a gente tinha essas informações. Tanto é que eu trouxe muitas vezes aqui no conselho. E o padre, eu vou pegar o exemplo do rx, o Padre Flávio na prestação de contas ele falou que tinha um contrato assinado e vamos falar assim, resolveu. Então tipo assim a secretaria da saúde ela parece que não aceita nem ajuda de quem pode ajudar. São informações que daí você pode passar a esse tipo de informações de pendências, de situações que a rede municipal tá passando e eu não entendo o porque agora não passam mais essa informação. Tem uma determinação que você não consegue tirar essas informações de dentro da UBS, quantidades, não precisa. É que nem eles falaram que não podem discriminar tal tal, a gente só quer o número. Olha, na minha fila está tanto, ortopedista tanto, tanto e você traria aqui, juntaria tudo e falaria. Agora na prestação de contas vai vir um negócio bonito. A prestação de contas ela mostra também a quantidade de pacientes que é atendido no quadrimestre. Essa quantidade não daria para cada unidade fizesse o recadastramento do paciente quando ele vai marcar uma consulta, um encaminhamento tá ali, o paciente tá ali, ele tem que pegar guia. Ele tem que pegar, ele tem que passar no médico, por que que não faz assim? E não tenta fazer uma tecnologia bonita que não funciona. Que for, faça preencha a fichinha lá no balcão e acabou, muito mais fácil." Presidente Jurandir "Muito obrigado conselheiro Odair." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Na verdade Sr. Odair eu só vou fazer uma ponderação, eu sei que não é exatamente o que o senhor estava falando, mas a gente teve. A gente teve um caso na policlinica, recente, uma pessoa eu não sei, não sei exatamente se essa primeira parte é verdade, porque a informação veio do munícipe, mas o munícipe informou pra gente assim: Olha eu vou passar no cirurgião amanhã, acho que na Policlinica, e eu preciso fazer um procedimento cirúrgico e eu sou o número 450 na fila. Então essa informação chegou a mim e quem conversou com o munícipe fui eu. Então ele falou isso tá é e eu passei meu telefone e eu falei o senhor vai na consulta amanhã ai o senhor me retorna e aí eu vou acompanhando o seu caso. Aí ele passou no médico no dia seguinte e na sequência essa segunda parte da informação eu pude verificar no sistema, ele falou que ao sair da consulta o médico colocou ele na posição de número 12 na fila entendeu? Mas você fala assim: Poxa, mas por que que ele centenas de pessoas na frente da fila? Porque é prioridade e determinação do médico entendeu? Aí eu confesso que fiquei imaginando assim numa situação de transparência absoluta, entendeu que é o ideal, então se eu coloco acompanhando a fila e eu sou o número 300 entendeu, aí amanhã vou entra de novo, vou ser o 301 eu falei assim ah entendeu ó a prefeitura passou um na minha frente. Então a hora que esse sistema funcionar e for realmente ideal porque é apesar do desse daí o próprio texto fala que as adequações estão sendo feitas, para tudo é uma Lei né. A Transparência não é

opcional, ela é uma lei, então a hora que a transparência tiver adequada e todo mundo puder acessar vai ter esse tipo de questionamento, porque é a história da fila dinâmica né, é o médico que determina. Eu que vivencio lá o CROSS eu fico acompanhando a urgência, isso é coisa mais comum de existir. Tá então assim Poxa, a Silvana entrou aqui, eu tô aqui ó eu tô do lado. Eu vi que ela chegou com dor na barriga e eu estou aqui com a minha mãe que tá com dor na barriga e chegou antes dela, aí daqui a pouco a Silvana foi de ambulância antes da minha mãe. Como é que pode eu vi ela chegar depois? Ah, ela tá com dor na barriga e minha mãe tá com dor na barriga, quem é que mandou ela ir primeiro, entende. Então assim, então essa é uma das, como eu falei então eu entendo e entendo muito bem. Eu expliquei para o João quando eu vim atender aí esse chamado hoje. Obviamente que a explicação não seria a contento do conselho, ele compreende isso e semana que vem ele vai tá aqui, vocês podem externar tudo isso na prestação de contas. Mas a história da fila ser dinâmica e nem sempre a explicação ser tão frio, tão simples, tão numérica vamos dizer assim, ela realmente existe. Então quando o senhor fala assim a pessoa tá esperando há um ano na fila aí é pontualmente em relação a esse caso, precisa saber qual é o exame, qual é a questão, tem exames, a gente recebe o ai, a Câmara dos Vereadores recebe isso com frequência, eles nos consultam e falam assim: Olha a pessoa tá aqui aguardando um exame e falou que ninguém mais ligou para ela e muitas vezes a gente vai confirmar essa informação e é verdade. O munícipe está ali exatamente no ponto, é tudo que o munícipe relatou está acontecendo, mas aí como a gente tem acesso ao sistema, eu vejo lá e tem muitas vezes que eu ligo para o munícipe e ela foi atendida no Hospital Regional dia 11 de julho de 2025 entendeu? 11 de julho de 20125 e consta no sistema CROSS que ela está esperando retorno no Regional. Entendeu? Agora se o senhor vier perguntar pra mim, poxa mas quem que vai ligar pra ela? Quantos médicos vão ter lá? Será que ela vai, como é que o Regional está cuidando da situação dela. A gente não tem acesso a essa dinâmica, porque é o governo do Estado, entende? Então os casos são pontuais a história da isso que o senhor falou da informação da UBS, primeiro que é importante sempre lembrar que quando o médico faz uma guia tá. Então o paciente passa na consulta e o médico preenche uma guia de encaminhamento. Aquela guia, vira e mexe com uma certa frequência, as pessoas aparecem e fala assim: Ah, o oposto perdeu a minha guia né. Então isso não é verdade, de forma nenhuma, A guia que tramita não é a do papel, a guia que tramita é online, existe a tramitação lá. Então eu não sei se a informação da UBS, essa determinação não foi minha, mas eu não sei se a informação da UBS ela é seria correta. Porque o senhor pode, por exemplo, passar na UBS do São Bento, a pessoa fala assim: Olha eu tenho guias aqui, eu tenho 100 guias aqui por exemplo para cardiologista entendeu? O senhor é a posição número 50, você vai sair e fala assim tá? Então eu sou o número 50 da fila do São Bento entendeu. Então e a fila do município onde é que tá então é por isso que para nós é muito mais é é muito mais adequado que é a questão seja, existe uma central de regulação responsável por isso, para que a informação seja mais pura. E isso também é verdade, o processo que há a central de regulação, ela está ficando cada vez maior. Se alguém tiver curiosidade de conhecer, ela fica aqui no andar de cima tá, era um grupo composto com poucos profissionais e hoje ocupa um andar inteiro dessa estrutura aqui onde a gente está porque são mais e mais profissionais é fazendo a depuração dessa fila, organizando as filas para que não ocorra nenhum tipo injustiça e nenhum descumprimento da Lei. Então a gente entende a vamos colocar assim, a frustração, é mais o trabalho continua sendo feito diário." Conselheiro Odair "Então, a questão é que daí a gente não tem..." Presidente Jurandir "Sem réplica." Conselheiro Alexandro "Odair, a gente combinou de estar seguindo....Tem mais inscrito?" Presidente Jurandir "Tem

também senhor Odair, o senhor referiu-se a uma paciente de 2024, 2025. Um ano né? Eu posso lhe garantir que, para tranquilizar essa paciente ai, eu conheço uma paciente muito próxima que aguarda desde 2021." Dr Cláudio Pompeo (SES) "Ó não conheço a paciente, não combinei com Dr Jurandir, mas por exemplo, se for retina o governo do estado reconhece 10 anos de fila de tratamento de retina." Presidente Jurandir "Retina, só a título complementar, retina eu to tratando já no BOS desembolsando valores pessoais para esta finalidade porque não aguenta mais esperar. Mas é pior que isso. É uma ressonância magnética, porém sedada. Desde 2021. Orto neurologista também não tem aqui. As consultas foram todas feitas em São Paulo pagando um valor que só eu sei quanto suportei, e quantas vezes tive que levar, trazer, buscar e por ai vai. Isso conforta um pouco. O que não quer dizer que há concordância. Pode ser legal, embora... Tem a Silvana" Conselheira Silvana Vieira "Tem a Márcia e tem o Sr. Luiz. Na parte é das medidas em curso, quase no final está escrito assim: migração das UBS's para a Credac. Só que está falando assim: a governança, continua a governança centralizada. Governança centralizada seria DRS?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "A Credac. Aqui nós temos a informação toda centralizada para que o Credac possa fazer, possa colocar em um ponto central e enxergar a cidade como um todo." Conselheira Silvana Vieira "Está sendo feito a migração das UBS, mas já estão todas as demandas?" Dr Cláudio Pompeo (SES) "Não, isto está sendo feito gradativamente." Conselheira Silvana Vieira "E naquele contexto institucional, tá escrito assim: que âmbito federal, por âmbito federal foi feito uma auditoria do TCU. Neste ele coloca que também tem graves dificuldades operacionais e fragmenta e a fragmentação do sistema de monitoramentos em todo o território Paulista, é o que seria essa parte? Exatamente, porque estão bem especificamente falando que tem uma grave de dificuldade operacionais, e além do que é, do monitoramento essa fragmentação, justamente o território Paulista." Dr Cláudio Pompeo (SES) "Assim, vou tentar interpretar, eu acredito que o texto esteja falando de uma dificuldade já apontada no TCU que ocorre em todo o estado, não apenas no município de Sorocaba, mas se você me perguntar o que que a TCU apontou, como foi, eu realmente não sei." Conselheira Silvana Vieira "Mas seria a dificuldade que tem sistema operacional e logística o território paulista ou o TCU não está conseguindo verificar qual ponto que está?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Eu acho que de logística. Sobre a auditoria do TCU eu realmente não vou saber." Presidente Jurandir "Posso contribuir? Se isto ai estivesse vindo do tribunal de contas do estado, ele ia provavelmente pontuar municípios. Como vem do TCU ele pontua o Estado. E tem um apontamento ai nesta mesma frase, ele não diz qual o problema." Conselheira Silvana Vieira "Eles apontam que tem graves problemas, mas não fala o problema." Presidente Jurandir "Não, isto é o problema." Conselheira Regina "E a gente não consegue dimensionar qual o problema." Presidente Jurandir "Idêntica matéria é debatida pelo parlamento Bandeirantes sobre o projeto o sistema de projeto." Conselheira Regina "E o sistema de informação em saúde, ele tem todos esses dados. Isso não é real, isso não tem nada a ver com o TCU. É por isso que eu digo que este documento." Presidente Jurandir "São esferas diferentes, só isso." Conselheira Regina "Isso, exatamente" Presidente Jurandir "São esferas. Mas aqui ele fala, tá valendo, que está debatendo no parlamento do Bandeirantes por intermédio do projeto de lei 22272/2013, que eu preciso ver qual é este projeto de lei. Ou então pedir ao nosso conselheiro Hamilton para ver isto ai para a gente perante o poder judiciário instancia nas quais a administração municipal ai vem. Administração municipal sustenta a mescla de higienização previa, conformidade com a Lei de proteção de dados e tal, e responsabilidade pública na difusão da informação. O que coloca a gente a pensar que talvez essa notícia ainda está por vir. Qual providência

que eles estão tomando efetivamente." Conselheira Regina "Na verdade o que está sendo dito ai é que o ponto de vista legal, a difusão da informação é necessária a partir dessa legislação Então assim só reforça aquilo que a gente não falou entendeu. Então assim a transparência está definida em todos os formatos de Lei, inclusive na Lei municipal. Mas na efetividade não acontece em relação a este conselho." Presidente Jurandir "Conselheira Márcia por favor." Conselheira Márcia "É só para chamar uma atenção na solicitação do conselheiro Hassib, porque o que ele solicitou não foi enviado né. Então, é só para constar isso que eu acho que ele pediu detalhadamente os números né." Conselheiro Alexandro "Como sempre né Márcia" Conselheira Regina "Na verdade o conselho fez a solicitação, o conselheiro Hassib na qualidade de técnico da área que ele é reforçou isso, pela identidade que ele representa aqui, que ele representa os médicos, ele fala em nome de uma entidade. E mesmo assim isso não foi respeitado. Nem o conselho e nem a entidade." Presidente Jurandir "Na verdade eu fiz uma anotação bem na hora que estava lendo, que entrou a questão ai do Dr. Hassib, falando aqui que é, a justificativa ela foi uma justificativa bem formal, mas no tocante a ele nós reforçamos que foi encaminhado o e-mail para a SES para que a SES atenda através do e-mail para ele. Se eventualmente ele não receber, pena que ele não está aqui também, para você ver a relevância de estar presente na reunião. Porque ele poderia fazer essa pontuação, seria bastante oportuna se ele estivesse." Conselheira Regina "Como esse documento foi enviado ao conselho entendo que ele será." Presidente Jurandir "Ele vai receber. Ele será cientificado desse documento. Não se dando por satisfeito, ele vai dar continuidade na luta dele incessante para que ele obtenha essas informações ai." Conselheira Silvana Vieira "Mas só fazendo um complemento ele solicitou quando ele fez a solicitação, ele solicitou pelo conselho devido ele também não ter tido resposta, e ele solicitou que fosse a resposta da SES fosse encaminhada ao conselho e assim que fosse seria encaminhada os conselheiros, incluindo o conselheiro Hassib." Presidente Jurandir "É, nesses termos. Luiz Augusto. Terminou Márcia, desculpe. Então CLS Luiz Augusto." CLS Luiz Augusto "Eu abro mão porque eu já entrei com a fase do repúdio, eu não concordava com a explanação desse documento, isso ai é apenas enunciado para encher linguiça, nada esclarecedor." Presidente Jurandir "O senhor está então reforçando a fala da conselheira Regina." CLS Luiz Augusto "Sim." Presidente Jurandir "Pois não. Só isso? Muito obrigado! Alguém mais?" Conselheira Silvana "Próxima é a conselheira Abigail." Presidente Jurandir "Abigail!" Conselheira Abigail "O senhor sabe me dizer se as vagas que vem, a cota de vagas que vem de especialidade para o município é de acordo com o número de habitantes ou número de cadastro no SIS?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "As vagas que a gente recebe nessa situação que a senhora está colocando são feitas pelo governo do Estado. Quando é vagas de especialidade Municipal, por exemplo da política é a secretaria que determina, então a gente só recebe vaga quando é do Estado. Então algum serviço por exemplo do AME tá. Eu acho é complicado para mim responder pelo estado, mas eu acredito que é por disponibilidade deles tá? Então assim, eles têm um quantitativo e dentro daquele quantitativo eles distribuem proporcionalmente em relação ao tamanho dos municípios, mas não que o quantitativo deles parta da necessidade do município entendeu. É o município que tem que se adequar ao que eles tem que resolver." Conselheira Abigail "Mas não sabe me dizer se é por número de habitantes?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Vou dar um exemplo muito simples para a senhora. Do ponto de vista médico quando uma pessoa tem um enfarto e a pessoa vai lá para o Santa Lucinda, na maioria das vezes a pessoa antes de ter alta ela passa por um procedimento chamado cateterismo. Alguns pacientes seja qual for o motivo e ele não faz o cateterismo no hospital muitas vezes por vontade própria ele vai, volta

para casa e ele fica esperando um dia o Estado chamar para ele ir fazer o cateterismo de modo eletivo, sem ser na internação. Então essa fila geralmente tem três pessoas, quatro pessoas não é uma fila enorme porque a maioria das pessoas faz antes de ter alta, mas a gente vai ficar três, quatro meses sem nenhuma vaga nesse caso, entendeu. Então às vezes existem situações que o Estado não envia vaga nenhuma, entendeu para uma determinada situação. Então não é algo...É uma outra coisa, por exemplo, o nós temos o serviço de cabeça e pescoço, cirurgia de cabeça e pescoço na urgência, então hoje a cidade de Sorocaba não tem o serviço de modo estadual, então assim que eu assumi a secretaria em 2022 esse serviço tinha, então quando uma pessoa precisava ali na urgência de alguma avaliação que envolvesse essa especialidade tinha no Hospital Regional, ai o médico do Hospital Regional aposentou e o serviço foi interrompido. Então não houve uma, e aí hoje se quando tem uma urgência nessa situação que o paciente precisa de cirurgia cabeça e pescoço, vai para São Paulo, o ambulatório de queimados ele já existiu aqui no município, ele era lá na PUC, quando eu era aluno da PUC tinha o ambulatório de queimados, hoje não tem mais. Nós não temos ai pacientes com queimaduras graves todos os dias, mas três ou quatro por ano nós temos. E ai esse paciente vai ser atendido em Barretos ou em Marília porque o serviço estadual do município foi desmontado. Então, respondendo a sua pergunta, vagas que a gente recebe do estado é quando o estado pode disponibilizar, proporcional aos municípios, e não, não é assim ah Sorocaba precisa mais vamos mandar mais vagas para eles." Conselheira Abigail "E a policlínica?" Dr. Cláudio Pompeo (SES) "A Policlínica é um serviço municipal, a Policlínica depende muito da quantidade de médicos que nós temos lá tá, todos eles são através de concurso público, então isso é um serviço que ao longo, ao longo dos anos, a quantidade de médicos da Policlínica diminuiu muito tá por conta de interesse profissional, estabilidade da carreira médica e a falta de concurso público tá? Já foi dito muitas vezes neste conselho, de 2011 a 2023 o município não teve nenhum concurso público. Então foram 12 anos de profissionais da Saúde que foram aposentando e ninguém entrava. Ai agora em 2023 os concursos voltaram a acontecer e ai a gente teve concurso em 2023, teve concurso em 2025 e já tem um proposto para 2027. Mas é por isso que os vereadores me param na rua, o vereador Silvano ele não pode me ver que ele fala assim: ah no tempo do meu pai a Policlínica tinha 150 médicos hoje tem 40 entendeu. E ele não está tão errado quando ele fala do ponto de mais de uma década que o município não fez concurso público nenhum. To mentindo?" Conselheira Regina "Não de jeito nenhum. Eu tive o prazer de participar do processo de inauguração da Policlínica. Não tem nada a ver com aquilo que gente tem hoje." Presidente Jurandir "Só um comentário rápido. Abigail, muito obrigado pela tua pergunta e Dr Cláudio cem obrigados pela tua franqueza, parabéns pela tua condução neste sentido, porque efetivamente o senhor trouxe noticias que estará ai na nossa ata e que é extremamente relevante. Então a sua vinda aqui, ainda tem mais alguém para falar, mas a sua vinda aqui foi muito oportuna, muito oportuna, porque podem dizer, a gente não consegue agradar a gregos e troianos, pode dizer o que quiser da tua pessoa, mas o senhor sempre trouxe a situação revestida de veracidade e isso eu admiro. Isso eu admiro no senhor, dentre outras qualidades que eu sei porque tenho o privilégio de ser teu amigo pessoal. Mas a fala que o senhor fez foi extremamente relevante para o conselho, e nos dá "ferramentas" para a gente perquirir em todos os órgãos possíveis o porque de que em 2022 tinha algo que atendia e agora não tem mais isso. Então é muito importante, mas muito importante mesmo. Extremamente relevante e a Abigail parabéns pela provocação, no bom sentido claro. Foi muito bem feito. Mais alguém? É o Alexandro." Conselheiro Alexandro "O Jurandir está querendo que eu me manifeste, e eu to quieto. O cara tá me

cutucando... Eu fiquei quieto e eu não ia falar nada pelo seguinte, porque eu realmente fui contemplado pela fala de todo mundo. Todo mundo com a sua contribuição acabou falando o que eu queria falar. Então por isso que eu fiquei quieto. Porque quando eu me manifestei de inicio, porque assim pessoalmente eu acho que a secretaria da saúde e a administração de forma geral para este conselho está se lixando, para mim e para vocês. De qualquer forma não está nem ai para a gente. De forma geral, para vocês verem, se eles fazem isso com o Cláudio que trabalha lá, chama o cara de última hora, joga o cara de boi de piranha aqui para dai poder fazer uma justificativa do porque que o cara não veio, o responsável não veio fazer a apresentação, isso é muita sacanagem. Se faz com ele que é aliado, imagina com a gente que cobra. Então assim..." Dr Cláudio Pompeo (SES) "Está nas minhas atribuições..." Conselheiro Alexandro "Está lógico, faço minhas as palavras do Jurandir do seguinte. Independente da posição que o senhor ocupa lá na administração, você sempre foi exatamente como você foi hoje. Você sempre foi acessível, você sempre foi educado. Houveram situações onde houveram ai umas rusgas de conselho para secretário, mas você sempre foi uma pessoa extremamente educada. Então assim é bem diferente. Mandar um documento jurídico para dar uma resposta técnica, é ridículo. Eu vou usar todo o item 01 dele lá da justificativa que ele mandou a legislação lá, falando sobre que é lei, que é responsabilidade, que não pode se negar... É exatamente o que ele tem feito. A gente tá a quanto tempo aqui pedindo a mesma informação? Para mandar um documento que continua não dizendo nada. Então Jurandir eu digo mais, foi nem o que o Cláudio não falou, o que não foi dado o que não foi enviado o que não tem informação, é que nos une muito mais para pode tomar qualquer outra atitude legal né. Então assim é por isso que eu ia ficar quieto, só isso Jurandir. É indignação com a administração em relação a gente, ao conselho. Mas agradeço." Presidente Jurandir "Muito obrigado. Informes agora." Conselheiro Odair "Pode ser no informes mesmo. Eu só queria que ficasse registrado que todo mundo conversou, debateu, teve réplica, tréplica, virou uma conversa muito boa, agradeço o Dr que teve um esclarecimento bom. Só eu fui cobrado de tempo e tirado a réplica. Queria que ficasse registrado isso. Eu gostaria, foi diálogo muito aberto, muito legal eu só poderia ter alongado um pouquinho mais. "Conselheira Silvana Vieira "Está certo, tá certo." Presidente Jurandir "Todos." Conselheiro Odair "Não foi todos." Conselheira Silvana "Me desculpe Dr, mas eu tenho que concordar com o Odair." Conselheiro Odair "Não foi todos, todo mundo teve um livre acesso aí." Conselheira Silvana Vieira "No princípio foi sim, mas depois estendeu." Presidente Jurandir "Tem se tornado uma mania de ir se delongando, delongando, delongando, delongando e a gente tem que ir tesourando mesmo, infelizmente." Conselheiro Alexandro "Mas Odair, eu posso garantir para você, nas próximas reuniões a gente vai fazer isso com todos, com cronometro." Conselheiro Odair "Eu vou cobrar! Agora usando só a presença do Dr, nós temos aqui a maioria das cadeiras vazias, é pela postura infeliz do secretário João Pedro, que não aparece não dá crédito, resposta, responsabilidade e respeito pelo conselho. Eu tenho certeza que o Dr Cláudio começando a participar, essas cadeiras vão estar cheia." Conselheiro Alexandro "Não vamos jogar a responsabilidade em cima do homem, a responsabilidade não é dele." Conselheiro Odair "Eu não estou achando que vai acontecer, nas reuniões que ele participava as cadeiras eram cheias. Talvez na próxima vai estar cheia de nego aqui pra assinar documento assim ó, assino." Presidente Jurandir "Daqui a pouco vamos começar o movimento que será encabeçado pelo conselheiro Odair, volta Dr Cláudio." Conselheira Regina "Finalizamos então?" Presidente Jurandir "Algum conselheiro vai se inscrever para informes?" Conselheira Silvana Vieira "Então eu vou me inscrever. O munícipe lá o senhor Francisco ele havia perguntado, mas

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2026

recentemente foi recebido uns questionamentos e umas informações listando sobre o Atualiza Sorocaba que fica disponível no site da prefeitura para os pacientes e usuários fazerem o cadastramento, como fala atualizar o cadastramento como o próprio nome diz. Só que a hora que clica no link do site do Atualiza Sorocaba ele está fazendo redirecionamento e você não consegue fazer a atualização devido a época de processo eleitoral. Eu conversei com Diego que é um dos responsáveis e ele pediu para avisar que o link vai ser reativado daqui a alguns dias já vai ser reativado. E momentaneamente usuário que se fizer necessário fazer a atualização do cadastro para fazer na UBS, ele indo na UBS mais próxima da sua residência lá está disponível para ele já fazer diretamente a atualização do cadastro." Conselheiro Odair "Lembrando que na UBS não tem funcionário para isso." Presidente Jurandir "Em complemento a isso logo que eu cheguei, ele queria uma inversão de pauta. Ele queria que começasse pelos informes gerais." Conselheira Regina "Essa é uma queixa da comunidade de que o fato da gente colocar os informes no último ponto de pauta, muitas vezes prejudica a participação deles. Desestimula o cidadão comum de participar do conselho e essa é uma questão para a gente pensar, porque o que interessa para este conselho é que não estejam aqui só os conselheiros é importante que outros cidadãos venham que isso reforça inclusive o nosso papel. Então os informes na verdade eles deveriam preceder a ordem do dia, porque aí as pessoas poderiam trazer, porque as pessoas não tem direito a debate, é para colocar a sua posição. Então eu acho que é uma questão para este conselho pensar." Presidente Jurandir "Então logo nós tenhamos a oportunidade de alterarmos o nosso regimento, porque desde que." Conselheira Regina "Acho que isso independe de regimento. A plenária pode resolver isso." Conselheiro Alexandro "A pauta é a gente que decide." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "Posso dar uma opinião? Eu realmente achei interessante porque acho que a participação popular seria legal, eu cansei de ver pessoas vindo aqui para tentar falar alguma coisa e só conseguir no final, e muitos desistiam. Mas eu acho que a lição que fica para nós que estamos acostumados é que não perder a pauta do dia por conta da pauta trazida, porque dai se lançar algum assunto como item da reunião a gente fica até nove e meia discutindo." Conselheira Regina "É só informe, com o mesmo tempo que nós temos hoje, que é curtíssimo o tempo que a gente tem, com a orientação a comunidade que ele pode nesse momento trazer, fazer uso da fala, e é isso." Dr. Cláudio Pompeo (SES) "E é legal porque se o assunto for pertinente, ele fala assim olha a gente vai colocar na próxima pauta e ai ele vem. Vão gerando conselheiros." Conselheiro Odair "Essa sugestão já protocolei em outras gestões. Eu sempre tive essa visão, porque quando chega no informes hoje graças a Deus está todo mundo aqui, ninguém foi embora, mas já teve muitas vezes de eu protocolar documento, como se tivesse, eu indo assistir uma peça de circo e o circo já estava desmontando, não tinha ninguém." Conselheira Regina "Eu acho que o compromisso da gente, da comissão executiva de inverter isso na próxima." Conselheira Silvana Vieira "Lembrando que informes é informes. Respeitar o tempo. Tem gente que faz narrativa e tudo mais." Encerrado a Reunião. ENCERRAMENTO: Silvana Vieira, secretariou os trabalhos; junto ao Presidente do Conselho Municipal da Saúde, Jurandir Lopes de Barros. Eu, Fernanda Sucs Pinto _____, lavrei a presente Ata, a qual segue assinada abaixo pelos presentes membros do CMS.

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2026

X Abigail de Lourdes Barros Felício

X Alexandro Pereira da Silva

X Cintia Lopes de Oliveira

X Helma Regina Saturnino Leite

X Dayana Cristina Dutra

X Eline de Araujo Vitor

X Hamilton Pereira

X Jurandir Lopes de Barros

X Márcia Regina Niterói Ribeiro

X Rose Leila da Silva Leitão

X Odair Ramos de Barros

X Regina Cardoso da Silva

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA 2026

X Rose Leila da Silva Leitão

Rose Leila da Silva Leitão

X

Silvana Vieira